

Demonstrações Financeiras

Tempo Energia S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Tempo Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas da
Tempo Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Tempo Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outros auditores independentes.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluimos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de setembro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Adilvo França Junior
Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

Tempo Energia S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	2019	2018 (não auditado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.488	9.040
Contas a receber	6	133.408	39.843
Adiantamentos a fornecedores	7	2.485	559
Impostos a recuperar		246	213
Contratos comercialização de energia	18	281.230	143.519
Total do ativo circulante		420.857	193.174
Não circulante			
Partes relacionadas	17	490	-
Contratos comercialização de energia	18	100.100	26.669
Imobilizado		153	139
Total do ativo não circulante		100.743	26.808
Total do ativo		521.600	219.982

	Nota	2019	2018 (não auditado)
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	117.999	40.088
Tributos e contribuições sociais a recolher	9	3.571	16
Salários e encargos		16	12
Outras contas a pagar		450	90
Dividendos a pagar		2.052	490
Contratos comercialização de energia	18	272.362	138.621
Total do passivo circulante		396.450	179.317
Não circulante			
Contratos comercialização de energia	18	99.200	25.339
Tributos diferidos	18.3	3.917	2.498
Total do passivo não circulante		103.117	27.837
Patrimônio líquido	11		
Capital social	11.1	13.757	9.550
Reserva legal	11.2	464	124
Reserva de lucros a realizar		1.217	3.154
Reserva de retenção de lucros	11.3	6.595	-
Total do patrimônio líquido		22.033	12.828
Total do passivo e patrimônio líquido		521.600	219.982

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tempo Energia S.A.

Demonstração do resultado

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	2019	2018 (não auditado)
Receita operacional líquida	12	731.045	420.275
Custo de energia comprada	13	(722.035)	(419.067)
Marcação a mercado contratos de comercialização de energia	18	3.212	5.652
Lucro bruto		12.222	6.860
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	14	(3.376)	(1.317)
Outras receitas e despesas operacionais	14	35	217
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro		8.881	5.760
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	15	(30)	(18)
Receitas financeiras	15	1.370	443
		1.340	425
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		10.221	6.185
Imposto de renda e contribuição social corrente	16.2	(2.320)	(20)
Imposto de renda e contribuição social diferido	16.1	(1.092)	(1.922)
Lucro líquido do exercício		6.809	4.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tempo Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(não auditado)
Lucro líquido do exercício	6.809	4.243
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultado abrangente	<u>6.809</u>	<u>4.243</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tempo Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Reserva de lucros				Lucros do exercício	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)		1.250	-	-	-	(88)	1.162
Aumento de capital		8.300	-	-	-	-	8.300
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	4.243	4.243
Destinação do lucro:							
Pagamento de dividendos		-	-	-	-	(387)	(387)
Constituição de reserva legal		-	212	-	-	(212)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(490)	(490)
Constituição de reserva de lucros a realizar MTM		-	-	3.154	-	(3.154)	-
Absorção de prejuízo		-	(88)	-	-	88	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (não auditado)	11	9.550	124	3.154	-	-	12.828
Aumento de capital		4.207	-	-	-	-	4.207
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	6.809	6.809
Destinação do lucro:							
Pagamento de dividendos		-	-	-	-	(249)	(249)
Constituição de reserva legal		-	340	-	-	(340)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(1.368)	(1.368)
Reversão de lucros a realizar MTM		-	-	(3.154)	2.960	-	(194)
Constituição de reserva de lucros a realizar MTM		-	-	1.217	-	(1.217)	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	3.635	(3.635)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11	13.757	464	1.217	6.595	-	22.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tempo Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	2019	2018
Atividades operacionais		(não auditado)
Lucro líquido do exercício	6.809	4.243
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		
Marcação a mercado contratos de comercialização de energia	(4.115)	(6.228)
Tributos diferidos	1.995	2.498
	4.689	513
Aumento dos ativos operacionais		
Contas a receber	(93.565)	(39.843)
Impostos a recuperar	(33)	(214)
Adiantamentos a fornecedores	(1.926)	(489)
Partes relacionadas	(490)	-
Diminuição dos passivos operacionais		
Fornecedores	77.911	40.088
Tributos e contribuições sociais a recolher	3.555	16
Salários e encargos	4	12
Outras contas a pagar	359	91
Fluxo de caixa líquido originado das (utilizado nas) atividades operacionais	(9.496)	174
Atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado e intangível	(14)	(92)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(14)	(92)
Atividades de financiamentos		
Aumento de capital	4.207	8.300
Pagamentos de dividendos	(249)	(387)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	3.958	7.913
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.552)	7.995
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	9.040	1.045
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	3.488	9.040
Variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(5.552)	7.995

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Tempo Energia S.A. (“Tempo” ou “Companhia”), é juridicamente formada como sociedade anônima, com sede em São Paulo - SP, na Rua Professor Atílio Innocenti, nº 474, constituída em 29 de setembro de 2017, com o objetivo de compra e venda de energia elétrica de outros agentes de mercado, tais como geradores, comercializadores, distribuidores e consumidores que tenham livre opção de escolha de fornecedores, sendo outorgado pela ANEEL no despacho nº 61.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Base de elaboração e apresentação

A Administração aprovou a conclusão das demonstrações financeiras em 14 de agosto de 2020. A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica CPC26(R1) na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 10: Provisão para contingência;
- Nota Explicativa nº 18: instrumentos financeiros.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrado pelo custo acrescido de juros auferidos até da data do balanço.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e são classificadas como mantidas para negociação e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

A classificação dessas aplicações está relacionada com a possibilidade de resgate e vinculações desses ativos em garantias.

3.2. Contas a receber

Refere-se substancialmente a consumidores e concessionários através de contratos bilaterais de venda de energia, incluindo também os valores a receber relativos à energia porventura liquidada diretamente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

3.3. Registro das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

3.4. Fornecedores

Inclui substancialmente os saldos a pagar aos fornecedores de materiais, serviços, e energia elétrica. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.5. Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.6. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos e exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido registrados no resultado são calculados com base no regime de lucro real anual. O imposto de renda às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 mil anuais, e a contribuição social corrente é calculada com base nos lucros tributáveis antes do imposto de renda, através da aplicação de alíquota de 9%; ambos considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, respectivamente, limitadas a 30% do Lucro Real Anual, quando aplicável.

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social compreendem os impostos de renda correntes e diferidos.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto de renda e a contribuição social diferido são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas de encerramento dos exercícios entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil não pode ser recuperável.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

3.9. Provisões

São reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e possa ser estimado de maneira confiável. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

3.10. Apuração de resultados

i) Receitas

Os contratos com clientes da companhia envolvem a venda de energia elétrica. A companhia avalia os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e identifica os serviços distintos prometidos em cada um deles.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferências para o cliente.

A companhia mensura a receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros. Os preços das transações têm como bases preços declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de preços da companhia baseadas em parâmetros de mercados.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.10. Apuração de resultados--Continuação

i) Receitas--Continuação

Ao transferir um bem, ou seja, quando o cliente obtém o controle desse, a companhia satisfaz à obrigação de performance e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da entrega do produto.

ii) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e ganhos em instrumentos financeiros, quando aplicável.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros e variações monetárias.

iii) Custo do serviço de energia elétrica

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente ao custo da energia elétrica comparada para comercialização vinculada à atividade operacional da Companhia.

3.11. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

i) *Classificação e mensuração*

Conforme o CPC 48 os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

i) *Classificação e mensuração*--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados ao caixa e bancos (nota 5).

ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

Conforme o CPC 48 o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

c) Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia (contratos futuros)

A Companhia tem um portfólio de contratos de energia (compra e venda) que visam atender demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Além disso, existe um portfólio de contratos que compreende posições forward, geralmente de curto prazo. Para este portfólio, não há compromisso de combinar uma compra com um contrato de venda.

A Companhia tem flexibilidade para gerenciar os contratos nesta carteira com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de risco. Contratos nesta carteira podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (por exemplo: celebrando com a contraparte contrato de compensação; ou “desfazendo sua posição” do contrato antes de seu exercício ou prescrição; ou em pouco tempo após a compra realizar venda com finalidade de gerar lucro por flutuações de curto prazo no preço ou ganho com margem de revenda).

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia (contratos futuros)--Continuação

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas pelo valor líquido à vista, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9 / CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

4. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes

a) Novas normas, alterações e interpretações de normas em vigor

As novas normas, alterações e interpretações de normas a seguir foram emitidas com vigência a partir de 2019:

CPC6 - Arrendamento Mercantil

O CPC 6 está vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 - Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases - Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes.

Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o CPC6 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um "direito de uso" dos ativos e um correspondente passivo financeiro.

Não houve impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

b) Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Para os pronunciamentos que entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2020, a Companhia avaliou seus efeitos e a conclusão é de que não há impactos em suas demonstrações financeiras.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
		(não auditado)
Caixa e bancos	2	61
Aplicações financeiras	3.486	8.979
	<u>3.488</u>	<u>9.040</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia mantinha aplicações financeiras de curto prazo. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários, remunerados a taxas em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A classificação dessas aplicações está relacionada com a possibilidade de resgates e vinculações desses ativos em garantias, inferior a 12 meses.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

6. Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(não auditado)
Cientes a faturar (a)	107.662	39.417
Cientes faturados	25.746	426
	<u>133.408</u>	<u>39.843</u>

(a) O saldo do item a faturar é composto pelo registro das operações de vendas de energia de contratos de curto prazo e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo o contrato de energia foi celebrado até 31 de dezembro de 2019 e faturado através da emissão da nota fiscal no mês subsequente, em conformidade com o artigo 7º inciso II da portaria CAT 97/2009. Não são esperadas perdas na sua realização. Em 31 de março de 2020 a Companhia já havia recebido a totalidade dos saldos em aberto.

7. Adiantamentos a fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(não auditado)
Adiantamento a fornecedores (a)	2.485	559
	<u>2.485</u>	<u>559</u>

(a) São pagamentos antecipados de compra de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), cujo contrato de compra prevê o recebimento da referida energia em períodos futuros.

8. Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(não auditado)
Fornecedores a faturar (a)	100.245	40.083
Fornecedores faturados	17.754	5
	<u>117.999</u>	<u>40.088</u>

(a) O saldo do item a faturar é composto pelo registro das operações de compras de energia de contratos de curto prazo e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo o contrato de energia foi celebrado até 31 de dezembro de 2019 e faturado através da emissão da nota fiscal no mês subsequente, em conformidade com o artigo 7º inciso II da portaria CAT 97/2009

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

9. Tributos e contribuições sociais a recolher

	2019	2018
		(não auditado)
IRPJ	1.603	-
CSLL	596	-
PIS a recolher	123	3
COFINS a recolher	567	13
ICMS	681	-
Outros	1	-
	<u>3.571</u>	<u>16</u>

10. Contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não possui processos contingentes que necessitem ser provisionadas ou divulgadas nas demonstrações financeiras.

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 13.757 (R\$ 9.550 em 31 de dezembro de 2018), representado por 8.200.001 ações ordinárias e 4.684.683 ações preferenciais.

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Valor	%
Luiz Guilherme Guadagnini Baldner	2.000.000	-	2.135	15,5%
Flavio Goulart Restier Gonçalves	-	1.801.801	1.924	14,0%
David Barmak	3.500.000	-	3.737	27,2%
Henrique Kido Nagayoshi	1.666.668	-	1.780	12,9%
Silvio Cesar Braz Araujo	833.333	-	889	6,5%
Multifac Fomento Mercantil Ltda.	-	2.882.882	3.078	22,4%
Thiago dos sanos Marchiori	100.000	-	107	0,8%
Willian Yuji Takano	100.000	-	107	0,8%
Total	8.200.001	4.684.683	13.757	100%

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

11. Patrimônio líquido--Continuação

11.2. Reserva de lucros

	2019	2018
		(não auditado)
Reserva legal (i)	464	124
Reserva de lucros a realizar (ii)	1.217	3.154
Reserva de retenção de lucro (iii)	6.595	-
	8.276	3.278

(i) Reserva legal

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reserva de lucros a realizar

Refere-se o lucro, ganho ou rendimento em operações cujo prazo de realização financeira ocorrerá após o término do exercício social seguinte, conforme artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Uma vez realizado, caso a reserva não seja absorvida por prejuízos posteriores, a Companhia destinará seu saldo à distribuição de dividendos.

(iii) Reserva de retenção de lucros

A Administração propõe a manutenção no patrimônio líquido do lucro retido de exercícios anteriores, em reserva de retenção de lucros, que se destina a atender a investimentos futuros.

11.3. Dividendos

A companhia distribuiu lucros aos sócios no montante de R\$ 249 mil e R\$ 386 mil nos exercícios de 2019 e 2018 respectivamente.

Destinação dos lucros	2019	2018
		(não auditado)
Lucro líquido do exercício	6.809	4.243
Constituição de reserva legal	(340)	(212)
	6.469	4.031
Pagamento de dividendos	(249)	(387)
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	(1.368)	(490)
Constituição de reserva de lucros a realizar MTM	(1.217)	(3.154)
Constituição de reserva de retenção de lucro	(3.635)	-
	-	-

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

12. Receita operacional líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(não auditado)
Comercialização de energia elétrica	812.884	464.082
Receita bruta	812.884	464.082
Deduções da receita		
Cancelamentos	(7)	(58)
COFINS	(61.275)	(35.178)
PIS	(13.301)	(7.636)
ICMS	(7.256)	(935)
Total das deduções	(81.839)	(43.807)
Receita operacional líquida	731.045	420.275

13. Custo de energia comprada

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(não auditado)
Compra de energia elétrica	(722.035)	(419.067)
	(722.035)	(419.067)

14. Despesas operacional

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(não auditado)
Pessoal	(492)	(150)
Serviços preastados PJ	(2.187)	(628)
Aluguel e condomínio	(206)	(320)
Viagens e representações	(191)	(180)
Impostos e taxas diversas	(300)	(40)
Outras receitas e despesas operacionais	35	217
	(3.341)	(1.100)
Gerais e administrativas	(3.376)	(1.317)
Outras receitas e despesas operacionais	35	217
	(3.341)	(1.100)

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

15. Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(não auditado)
Despesas bancárias	(5)	(6)
Multa e juros	(7)	(5)
IOF	(18)	(7)
Total das despesas	(30)	(18)
Rendimentos aplicações financeiras	315	441
Juros	35	2
Descontos obtidos	1.020	-
Total das receitas	1.370	443
Resultado financeiro líquido	1.340	425

16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

16.1. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(não auditado)
Resultado de instrumentos financeiros	9.767	6.228
(-) Pis e Cofins diferido	(903)	(576)
(-) Reversão ano anterior	(5.652)	-
Base tributável	3.212	5.652
Imposto de renda - 25%	804	1.413
Contribuição social - 9%	289	509
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.092	1.922

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

16.2. Conciliação do imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2019	2018	2019	2018
		(não auditado)		(não auditado)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	10.221	6.172	10.221	6.172
Alíquota	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL	(2.555)	(1.543)	(920)	(555)
Exclusões temporárias	803	1.400	289	509
Outras adições permanentes	(34)	(5)	(12)	(3)
Outras exclusões permanentes	85	135	24	43
Despesas IRPJ e CSLL (corrente)	(1.701)	(13)	(619)	(7)
Alíquota efetiva	17%	-	6%	-

17. Partes relacionadas

Natureza da operação	Partes relacionadas	2019	2018	2019	2018
		Ativo	Ativo	Receita/ despesa	Receita/ despesa
			(não auditado)		(não auditado)
Despesas compartilhadas	Quantum Comercialização e Gestão de Energia	443	-	-	-
Despesas compartilhadas	Bom Tempo	47	-	-	-
		490	-	-	-

18. Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia

A Companhia opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a Companhia, que foi reconhecido pelo seu valor justo.

A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, no montante líquido de R\$ 3.212 foi reconhecida na Rubrica "Instrumentos financeiros".

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

18. Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia-- Continuação

	2019	2018 (não auditado)
Ativo		
Circulante	281.230	143.519
Não circulante	100.100	26.669
	381.330	170.188
Passivo		
Circulante	(272.362)	(138.621)
Não circulante	(99.200)	(25.339)
	(371.562)	(163.960)
PIS e COFINS diferidos (9,25%)	903	576
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%)	3.014	1.922
Total impostos diferidos	3.917	2.498
Constituição de MTM contratos de comercialização de energia	8.864	5.652
(-) Reversão ano anterior	(5.652)	-
Efeito MTM no resultado Exercício	3.212	5.652

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data base 31 de dezembro de 2019. A Companhia tem contratos futuros de energia com vencimento até o final do exercício findo de 2022.

19. Instrumentos financeiros

A Companhia realiza operações com instrumentos financeiros relacionados às suas atividades operacionais e está exposta e determinados riscos inerentes às suas operações. Tais instrumentos financeiros referem-se principalmente a compra e venda de energia elétrica. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado para assegurar o principal objetivo que é a adequada rentabilização do caixa da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

A Administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem a escolha das instituições financeiras onde as aplicações são realizadas, dentre o grupo das instituições privadas com rating mínima a A.

O planejamento destes investimentos observa a previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento do comprometimento mínimo de caixa livre para fazer frente a todas as despesas diretas e indiretas adicionadas de uma provisão para eventos inesperados como indenizações, investimentos não previstos e aumentos salariais para retenção de talentos.

19.1. Instrumentos financeiros por categoria valor de mercado e contábil

O CPC 40 determina que a Companhia deve divulgar os instrumentos financeiros por categoria, permitindo que o usuário da demonstração contábil avalie a significância dos instrumentos financeiros para sua posição patrimonial e financeira para análise de desempenho:

Ativo mensurados a valor justo por meio do resultado	Nível	2019	2018
			(não auditado)
Instrumentos financeiros (contratos futuros)	2	381.330	170.188
Passivo Mensurados a valor justo por meio do resultado	Nível	2019	2018
			(não auditado)
Instrumentos financeiros (contratos futuros)	2	371.562	163.960
Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nível	2019	2018
			(não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	2	2	61
Aplicações financeiras	2	3.486	8.979
Contas a receber	2	133.408	39.843
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Nível	2019	2018
			(não auditado)
Fornecedores	2	117.999	40.088

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.2. Mensuração do valor justo

O CPC 48 define o valor justo como a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre as partes conhecedoras e dispostas a isso, em transação sem favorecidos. O CPC 40 determina uma hierarquia de três níveis para o valor justo descrevendo os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Nível</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Instrumentos financeiros	2	3.212	5.652

19.3. Gerenciamento de riscos

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, histórico de pontualidade de pagamentos e situação junto aos fiscos municipal, estadual e federal, bem como a eventual exigibilidade de garantias de suas contrapartes nas modalidades de carta de fiança, seguro garantia, caução e outras. Além disso, atua com a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, e de eventual concentração de risco de crédito com alguma contraparte. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating* com nota mínima A.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.3. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de mercado

Considerando também que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face ao formato dos negócios da Companhia, seu modelo comercial e às peculiaridades setoriais, este risco se encontra substancialmente mitigado.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações quando aplicável.

A característica da operação, dos contratos, do modelo comercial e gestão da Companhia privilegiam ampla sobra de caixa. Tal fato deixa a Companhia livre de qualquer tipo de alavancagem ou mesmo necessidade de linhas de crédito.

d) Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento.

e) Risco relacionado ao preço nas operações de compra e venda de energia

A Companhia opera no mercado de compra e venda de energia com objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco pré-estabelecidos pela Administração. Esta atividade, portanto, expõe a Companhia a ao risco de preço futuro da energia.

As operações de compra e venda de energia futuras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.3. Gerenciamento de riscos--Continuação

f) Riscos legais e regulatórios

São riscos relacionados à criação ou mudança de regras e legislação vigentes no setor elétrico, podendo mesmo ser enquadrados como não gerenciáveis. A mitigação, porém, é possível, através do acompanhamento e antecipação de alterações, através de contatos profissionais, participação em grupos técnicos de entidades e associações, acompanhamento das notícias do setor e de sites de interesse, como os da ANEEL, MME, CCEE, EPE, entre outros, e entendimento de seus impactos nos negócios da Companhia.

g) Riscos de operação do sistema

Riscos originados de alterações na política operativa do Sistema Interligado Nacional como, por exemplo, geração térmica fora da ordem de mérito, alterações de capacidades de intercâmbios entre subsistemas etc. Tais riscos podem resultar em alterações de preços sensíveis ao negócio da Companhia.

h) Riscos operacionais

A capacidade da Companhia de atuar conforme expectativas de seus clientes, de reter e atrair novos clientes, de gerenciar devidamente seus processos, de sua infraestrutura tecnológica influi no negócio da Companhia, e os riscos decorrentes de cada ponto listado devem ser conhecidos, monitorados e mitigados pela Companhia.

i) Riscos estratégicos

A capacidade da companhia de atuar em conformidade com seu perfil de risco e sua estratégia, de reagir à atuação da concorrência, da manutenção de sua imagem, e ainda a própria definição da estratégia de negócio são fatores vitais ao negócio da Companhia, e devem ser conhecidos, monitorados e controlados por todos seus colaboradores conforme a área de atuação de cada um.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.4. Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado, e manter o desenvolvimento do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, o nível de dividendos para acionistas e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos, considerando também as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O investimento maciço em tecnologia, processos e treinamento dos colaboradores visa ampliar os ganhos de escala, reduzir erros operacionais e mitigar riscos indiretos na gestão dos contratos dos terceiros. Tal investimento está perfeitamente dimensionado com o resultado e o fluxo de caixa demonstrado nos exercícios analisados.

20. Eventos subsequentes

a) Impactos do COVID 19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um novo surto de Coronavírus originário de Wuhan, China (o "surto de COVID-19") e os riscos para a comunidade internacional, considerando a capacidade de o vírus se espalhar globalmente. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia, com base no rápido aumento da exposição global.

O setor elétrico no Brasil será impactado pelo surto do COVID-19, haja vista a previsão de redução substancial de carga de energia elétrica para o país no exercício a findar-se em 2020. Não obstante, os agentes inseridos no ACL (ambiente de contratação livre), principalmente os consumidores finais, podem eventualmente não cumprir os contratos de compra e venda de energia celebrados no mercado livre (CCEAL - Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Livre de Energia), com base em teses jurídicas tais como: caso fortuito, responsabilidade de excludente por força maior, entre outros. A Companhia avaliou os possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios, e concluiu que nesse momento, não existem riscos substanciais que possam afetar as suas operações.

O impacto total do surto de COVID-19 ainda se encontrava em constante evolução na data deste relatório. Desta forma, é incerta a magnitude que a pandemia terá sobre o setor elétrico, onde a Companhia atua. A administração está monitorando ativamente a situação global em suas condições financeiras, liquidez, operações, fornecedores, setor e força de trabalho. Ressalta-se que o portfólio da companhia em sua quase totalidade está concentrado em Geradores e Comercializadoras, entre os quais as teses jurídicas mencionadas não prosperam, reforçando o conceito que os contratos vigentes devem e serão respeitados.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

20. Eventos subsequentes--Continuação

b) Aumento de capital

Em 06 de maio de 2020 os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia de R\$ 13.757 mil para R\$ 16.997 mil, um aumento, portanto, de R\$ 3.240 mediante a emissão de 2.800 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data.